



ACERBI CAMPAGNARO
COLNAGO CABRAL

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

BENEFICIADORA DE SEMENTES E CEREAIS SERRA
NEGRA LTDA., SERRA NEGRA ARMAZENS GERAIS
LTDA. – EPP, e ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO.

PERÍODO: NOVEMBRO/2020

08.FEVEREIRO.2021

1. Introdução	pg 3
2. A empresa, sua crise e sua recuperação judicial.....	pg 4
2.2 Organograma societário.....	pg 6
2.3 Estrutura societária – Grupo Serra Negra.....	pg 6
2.4 Mercado de atuação.....	pg 6
2.5 Endividamento.....	pg 7
2.5.1 Créditos sujeitos a recuperação judicial.....	pg 7
2.5.2 Créditos com partes relacionadas.....	pg 7
2.6 Eventos relevantes.....	pg 8
2.6.1 Providências adotadas pelas recuperandas para enfrentar a crise.....	pg 8
2.6.2 Ajustes nos meses anteriores.....	pg 9
3. Informações gerais.....	pg 10
3.1 Informações contábeis	pé 11
3.1.1 Ativo.....	pg 11
3.1.2 Passivo.....	pg 15
3.2 Índices contábeis.....	pg 18
3.2.1 Capital de giro líquido.....	pg 19
3.2.2 Patrimônio líquido.....	pg 19
3.3 Informações financeiras	pg 21
3.3.1 DRE – Demonstração de Resultado do Exercício.....	pg 21
3.3.2 Análise financeiro.....	pg 21
4. Informações específicas.....	pg 24
4.1 Déficit energético.....	pg 24
4.2 Capacitação de financiamento.....	pg 24
5 Cronograma processual.....	pg 25
6. Conclusão	pg 26

.1

INTRODUÇÃO

Acerbi Campagnaro Colnago Cabral Administração Judicial, nomeada nos autos da Recuperação Judicial da BENEFICIADORA DE SEMENTES E CEREAIS SERRA NEGRA LTDA, SERRA NEGRA ARMAZENS GERAIS LTDA – EPP, E ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO – Em Recuperação Judicial (doravante denominado GRUPO SERRA NEGRA), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o Relatório de Atividades referente ao mês de **novembro de 2020**.

O presente está lastreado em elementos fornecidos pelas Recuperandas, analisados em conjunto com a petição inicial e demais documentos acostados aos autos, assim como com os elementos apurados pela Administradora Judicial e pelo Perito, em conformidade com o previsto no artigo 22, II, “c”, da Lei nº. 11.101/2005.

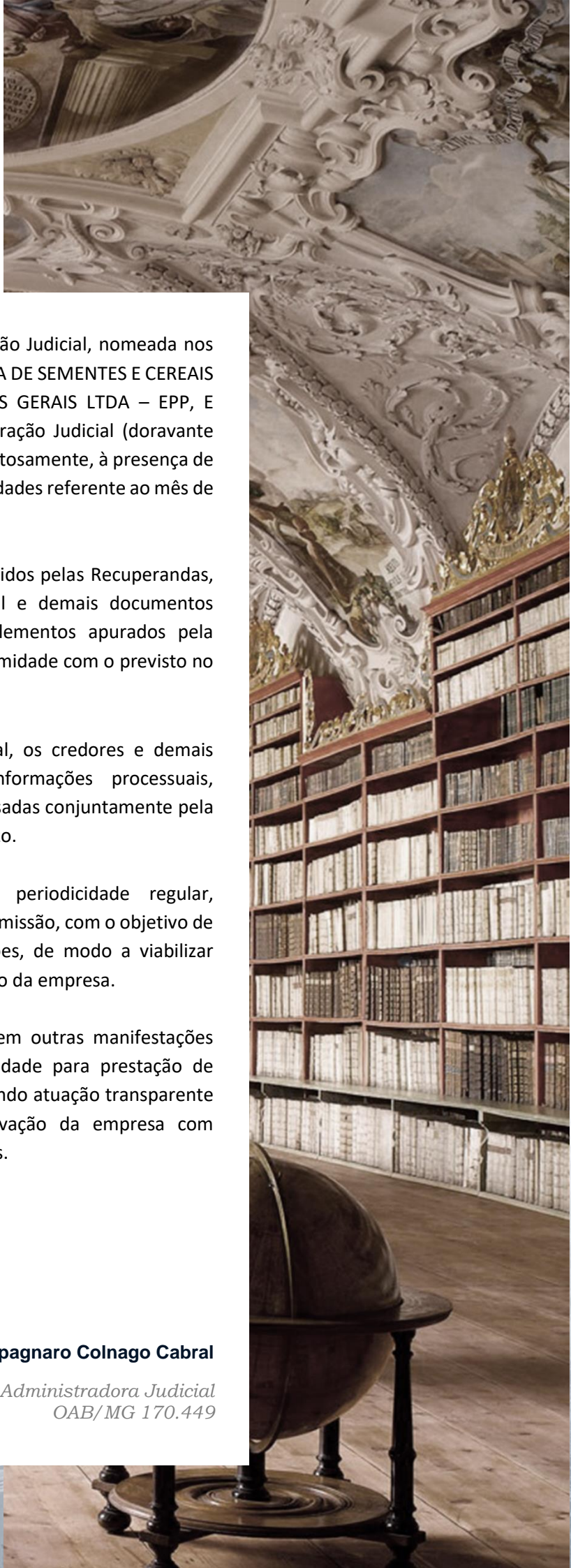
A partir deste relatório, o Juízo recuperacional, os credores e demais interessados terão acesso às principais informações processuais, financeiras e contábeis das Recuperandas, analisadas conjuntamente pela Administradora e pelo Perito nomeados pelo juízo.

A apresentação deste relatório observará periodicidade regular, abrangendo informações do período anterior à emissão, com o objetivo de complementação e comparação das informações, de modo a viabilizar adequado acompanhamento do quadro evolutivo da empresa.

A Administradora Judicial reitera, como feito em outras manifestações processuais e extraprocessuais, sua disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente e comprometida direcionada para a preservação da empresa com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449



.2

A EMPRESA, SUA CRISE E SUA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

2.1 HISTÓRICO E ATIVIDADES

As Recuperandas BENEFICIADORA DE SEMENTES E CEREAIS SERRA NEGRA LTDA, SERRA NEGRA ARMAZENS GERAIS LTDA – EPP e ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO formularam pedido de recuperação judicial em 3 de junho de 2020, tendo sido deferido seu processamento em 7 de junho de 2020, pelo Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Patrocínio/MG, processo n.º 5002541-95.2020.8.13.0481.

O Requerente ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO, graduado em agronomia pela Universidade Federal de Goiânia/GO, adquiriu, no ano de 1983, 50% (cinquenta por cento) do controle acionário da empresa Planal. No ano seguinte, adquiriu seus primeiros 19 (dezenove) hectares de terras em Patrocínio/MG, onde iniciou sua carreira de produtor rural, adquirindo e arrendando terras no Município de Patrocínio/MG.

Em 1994, visando ampliar seus negócios, fundou a empresa Serra Negra e investiu em tecnologia de ponta e soluções para produção, colheita, beneficiamento e armazenagem de produtos agrícolas.

Atualmente, as Recuperandas estão sediadas em Patrocínio/MG e contam com mais de 10 (dez) culturas diferentes entre soja, café, sorgo, trigo, feijão, gado de corte e outros.

Foram apontadas como causas da crise econômica das Recuperandas as seguintes circunstâncias:

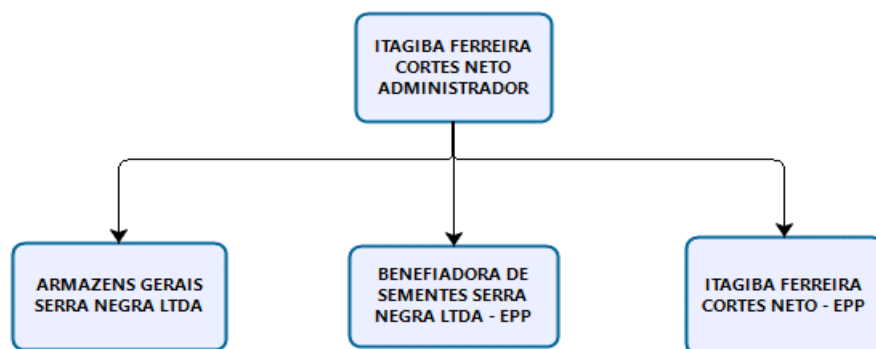
- As intempéries climáticas, que atingiram sua cultura de batatas;
- Alta dos preços dos produtos agrícolas;
- A rede da CEMIG não suportou a câmara fria, causando a perda de 48 (quarenta e oito) mil caixas de sementes de batata, inviabilizado o cumprimento de contratos e causando prejuízo de dezenas de milhares de reais; e
- Endividamento bancário.

Segue abaixo linha do tempo, na qual é possível identificar os principais atos ocorridos na recuperação judicial:



Atualmente, o processo está em fase verificação dos créditos, estando em curso a análise das impugnações de crédito.

2.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



2.3 ESTRUTURA SOCIETÁRIA – GRUPO SERRA NEGRA

EMPRESAS	NOME SOCIO	PARTICIPAÇÃO EM %	CAPITAL SOCIAL NA EMPRESA	TOTAL
ARMAZENS GERAIS SERRA NEGRA LTDA EPP	ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO	99,99	289.971,00	100%
	ISMAR RAMOS	0,01	29,00	

BENEFICIADORA DE SEMENTES SERRA NEGRA LTDA EPP	ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO	99,99	79.992,00	100%
	ISMAR RAMOS	0,01	8,00	

ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO EPP	ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO	100	120.000,00	100%
----------------------------------	------------------------------	-----	------------	------

2.4 MERCADO DE ATUAÇÃO

O GRUPO SERRA NEGRA atua no mercado do agronegócio, que ano após ano bate recordes de crescimento na composição do PIB. Em 2020, nem mesmo a crise sanitária provocada pelo COVID-19 foi capaz de interromper a trajetória de crescimento do setor, como constata-se na matéria da Folha de São Paulo: “Agronegócio bate recordes e amplia mercado apesar da pandemia de Covid”, no qual destaca-se o crescimento de 8% nas exportações de soja, sendo que a segunda safra do café alcançou o segundo maior recorde histórico de exportação com 40 milhões de sacas. Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/agronegocio-bate-recordes-e-amplia-mercado-apesar-de-pandemia-de-covid.shtml>, Acesso em 28 de outubro de 2020.

2.5 ENDIVIDAMENTO

2.5.1 CRÉDITOS SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

QUANT. CREDORES	DESCRIÇÃO DA CLASSE	TOTAL DA INICIAL	CONCLUSÃO DA AJ
-	CLASSE I - CRÉDITOS TRABALHISTAS	R\$ -	R\$ -
3	CLASSE II - CRÉDITOS COM GARANTIA REAL	R\$ -	R\$ 52.374.369,84
56	CLASSE III - CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 85.065.989,65	R\$ 40.235.528,90
28	CLASSE IV - CRÉDITOS ME E EPP	R\$ 1.013.530,23	R\$ 1.070.350,64
87	TOTAL GERAL	R\$ 86.079.519,88	R\$ 93.680.249,38

2.5.2 CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS

	POSIÇÃO EM	POSIÇÃO EM	VARIAÇÃO	DESCRIÇÃO
	<u>31.10.2020</u>	<u>30.11.2020</u>		
CURTO PRAZO	<u>7.079.989,58</u>	<u>7.938.821,23</u>	<u>858.831,65</u>	
ITAGIBA F. C. NETO - PF (ATIVO) X RENATA N. PAIVA (PASSIVO)	1.530.000,00	1.530.000,00	0,00	EMPR. A RECEBER
ITAGIBA F. C. NETO - PF (ATIVO) X SERRA NEGRA ARMAZÉNS (PASSIVO)	1.080.598,61	1.129.643,00	49.044,39	EMPR. A RECEBER
ITAGIBA F. C. NETO - PF (ATIVO) X BENEF. SEM. SERRA NEGRA (PASSIVO)	881.644,79	885.216,32	3.571,53	EMPR. A RECEBER
ITAGIBA F. C. NETO - PF (ATIVO) X ITAGIBA F. C. NETO - EIRELI (PASSIVO)	3.263.068,35	4.020.494,82	757.426,47	EMPR. A RECEBER
ITAGIBA F. C. NETO - EIRELI (ATIVO) X SERRA NEGRA ARMAZÉNS (PASSIVO)	298.517,12	341.219,53	42.702,41	EMPR. A RECEBER
ITAGIBA F. C. NETO - EIRELI (ATIVO) X BENEF. SEM. SERRA NEGRA (PASSIVO)	26.160,71	32.247,56	6.086,85	EMPR. A RECEBER
LONGO PRAZO	<u>478.620,60</u>	<u>478.620,60</u>	<u>0,00</u>	
BENEF. SEMENTES SERRA NEGRA (ATIVO) X SERRA NEGRA ARMAZÉNS (PASSIVO)	478.620,60	478.620,60	0,00	EMPR. A RECEBER

Cumpra-se destacar que a definição de parte relacionada é extraída do art. 34, § 3º da Lei nº 4.595 de 1964.

2.6 EVENTOS RELEVANTES

2.6.1 Providências adotadas pelas Recuperandas para enfrentamento da crise

- Reestruturação dos departamentos, com foco no alinhamento de responsabilidades de gestão de cada setor;
- Criação de metodologia focada em gestão de pessoas e de processos e melhoria contínua, no qual cada colaborador tem uma sequência de tarefas determinadas, de modo que cada processo tem seu responsável e seu objetivo;
- Previsão de feedbacks, a cada trimestre, sempre com o gestor do departamento; e
- Planejamento de carreira, em resultado de metas e do desenvolvimento profissional.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

- Acompanhamento diário dos preços médio de cada produto produzido nas empresas, observando as tendências de mercado, ajustando a produção às suas oscilações, gerando liquidez de venda de cada produto;
- Análise contínua das inadimplências; e
- Acompanhamento periódico *"in loco"* da carteira de clientes.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

- Construção de controles de fluxo de caixa, orçamentos, acompanhamento das contas a pagar e a receber, alinhados com o planejamento orçamentário das Recuperandas;
- Auditoria dos processos financeiros;
- Conciliações bancárias diárias, com o objetivo de monitorar todos os pagamentos realizados e recebíveis;
- Adoção de sistemas rígidos de análise de crédito; e

- Implementação de melhorias no processo de seleção, treinamento e valorização social e profissional dos colaboradores, reduzindo a rotatividade e diminuindo custos de pessoal.

DEPARTAMENTO OPERACIONAL

- Planejamento de uso de recursos e insumos, visando a geração de resultados pelo ajuste na capacidade produtiva de cada área, com objetivo de alcançar maior eficiência;
- Otimização da força de trabalho na produção e colheita entre as culturas produzidas, reduzindo contratações excedentes;
- Análise de custos, margens e oportunidades para avaliação na programação de plantios;
- Otimização de uso e unificação de insumos entre culturas, para diminuição de compras e estoques; e
- Negociação com fornecedores de matéria-prima, insumos, serviços e manutenções mecânicas através de cotações, objetivando a competitividade no mercado e melhores preços de aquisição.

2.6.2 Ajustes nos meses anteriores

Foram realizados ajustes nas contas de resultado (**receita de vendas, custos e despesas**), os valores se referem aos meses de abril, maio e junho de 2020. Apesar de os ajustes afetarem o resultado do exercício de 2020, os efeitos no patrimônio líquido das Recuperandas são nulos, pois os lançamentos foram realizados contra a conta patrimonial “*Resultado do exercício*” (ver nota 3.2.2).

.3

INFORMAÇÕES GERAIS

O presente relatório apresenta informações contábeis e financeiras das empresas de forma única e consolidada, tendo em vista que algumas contas analisadas são peculiares a uma Recuperanda específica.

Tal medida decorre, a propósito, da percepção de que, em novembro de 2020, o faturamento total do GRUPO SERRA NEGRA foi representado em 99,14% (noventa e nove vírgula quatorze por cento) por ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO, o que indica sob qual personalidade jurídica se concentram as atividades empresariais do Grupo.

É evidente, destarte, que tal fato haverá de ser sopesado no exame dos indicadores mencionados neste relatório.



3.1 Informações contábeis

3.1.1 Ativo

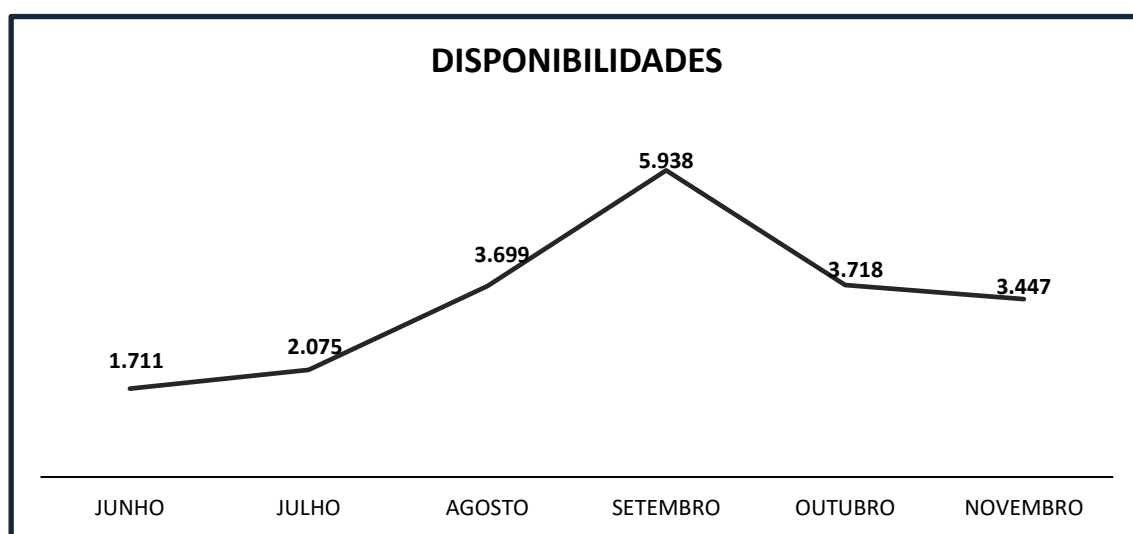
Tomando como base a parte do **Ativo** do Balanço Patrimonial, analisaremos as contas de acordo com sua relevância: “Disponibilidades”, “Empréstimos a Receber” e “Imobilizado”.

ATIVO	<u>30.09.2020</u>	AV	<u>31.10.2020</u>	AV	<u>30.11.2020</u>	AV
ATIVO	18.797.707,05	100,00%	15.102.825,03	100,00%	16.128.870,56	100,00%
CIRCULANTE	14.500.893,90	77,14%	10.841.297,71	71,78%	11.911.396,37	73,85%
DISPONIBILIDADES	5.937.538,48	31,59%	3.717.769,36	24,62%	3.447.255,10	21,37%
OUTROS CRÉDITOS	8.563.355,42	45,56%	7.123.528,35	47,17%	8.464.141,27	52,48%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	(97.865,54)	-0,52%	(38.437,01)	-0,25%	(250.253,24)	-1,55%
IMPOSTOS A RECUPERAR	953,78	0,01%	953,78	0,01%	4.793,78	0,03%
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	8.660.267,18	46,07%	7.079.989,58	46,88%	7.938.821,23	49,22%
ESTOQUE DE MATERIAL	0,00	0,00%	81.022,00	0,54%	770.779,50	4,78%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.296.813,15	22,86%	4.261.527,32	28,22%	4.217.474,19	26,15%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	67.130,09	0,36%	67.130,09	0,44%	55.180,68	0,34%
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	478.620,60	2,55%	478.620,60	3,17%	478.620,60	2,97%
IMOBILIZADO	3.751.062,46	19,95%	3.715.776,63	24,60%	3.683.673,91	22,84%

Disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras)

ATIVO	<u>30.09.2020</u>	AV	<u>31.10.2020</u>	AV	<u>30.11.2020</u>	AV
DISPONIBILIDADES	<u>5.937.538,48</u>	31,59%	<u>3.717.769,36</u>	24,62%	<u>3.447.255,10</u>	21,37%
CAIXA	277.628,76	1,48%	238.027,34	1,58%	268.854,16	1,67%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.315.933,05	17,64%	1.200.752,16	7,95%	899.411,08	5,58%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.453.150,03	13,05%	2.388.163,22	15,81%	2.388.163,22	14,81%
NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO	(109.173,36)	-0,58%	(109.173,36)	-0,72%	(109.173,36)	-0,68%

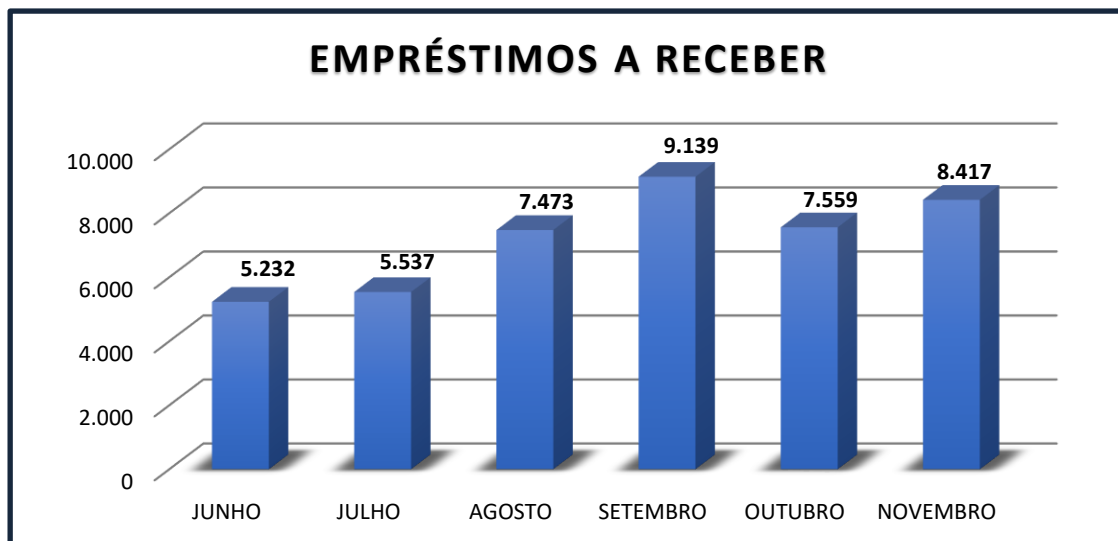
Em primeiro plano, analisando a conta “Disponibilidades”, observa-se queda expressiva de 7,29% (sete vírgula vinte e nove por cento), perfazendo saldo de R\$ 3.447.255,10 (três milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e dez centavos).



(Valores em milhares de Reais)

É importante que as Recuperandas empreendam esforços no intuito de diminuir o saldo mantido na conta “Caixa”, na ordem de R\$ 268.854,16 (duzentos e sessenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e dezesseis centavos), de modo a convertê-lo em aplicações que gerem rendimentos favoráveis ao Grupo Serra Negra.

No tocante à conta “*Empréstimos a Receber*”, esta apresentou aumento de 11,35% (onze vírgula trinta e cinco por cento), alcançando o montante de R\$ 8.417.441,73 (oito milhões, quatrocentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e um reais e setenta e três centavos).

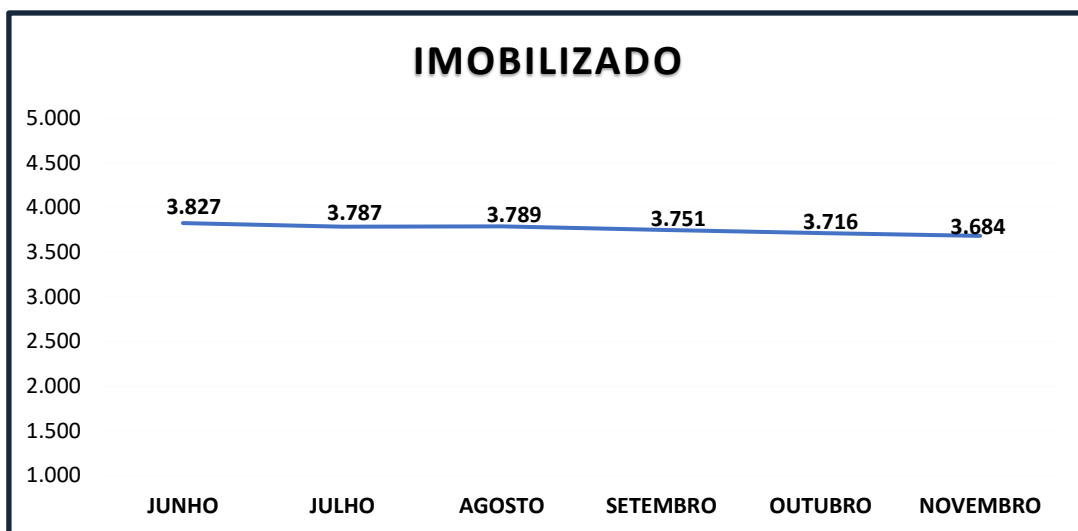


(Valores em milhares de Reais)

Registra-se que o saldo da rubrica “*Empréstimos a Receber*” refere-se a transações com partes relacionadas, já identificadas em tópico anterior do presente relatório.

A variação da rubrica se deve basicamente às operações de empréstimos entre Itagiba Ferreira Cortes - PF x Itagiba Ferreira Cortes EPP Eireli, no montante de R\$ 757.426,47 (setecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos).

O Imobilizado se manteve estável no período em análise, com queda irrelevante de 0,9% (zero vírgula nove por cento) em razão da depreciação mensal.



(Valores em milhares de Reais)

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

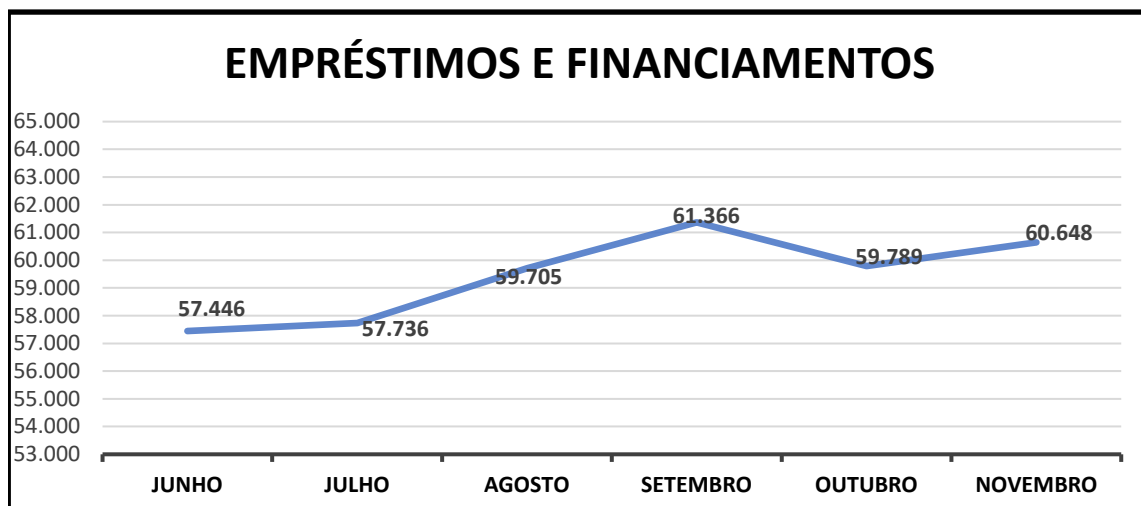
	<u>30.09.2020</u>	<u>31.10.2020</u>	<u>30.11.2020</u>
IMOBILIZADO	<u>3.751.062,46</u>	<u>3.715.776,63</u>	<u>3.683.672,91</u>
IMÓVEIS	2.225.152,57	2.225.152,57	2.225.152,57
BENS	850.301,57	850.301,57	850.301,57
VEÍCULOS LEVES	141.629,16	141.629,16	141.629,16
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	572.290,00	574.269,99	574.269,99
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	10.502,05	10.502,05	10.502,05
VEÍCULOS UTILITÁRIOS	2.308.691,21	2.308.691,21	2.308.691,21
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	<u>(2.357.504,10)</u>	<u>(2.394.769,92)</u>	<u>(2.426.873,64)</u>
VEÍCULOS UTILITÁRIOS	(1.984.000,89)	(2.014.441,39)	(2.041.877,24)
VEÍCULOS LEVES	(115.421,06)	(118.465,47)	(121.390,51)
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	(258.082,15)	(261.863,06)	(263.605,89)

3.1.2 Passivo

Tomando como base a parte do **Passivo** do Balanço Patrimonial, analisaremos as contas de acordo com sua relevância: “*Empréstimos e Financiamentos*”, “*Obrigações Tributárias*”, “*Obrigações Sociais e Fiscais*” e “*Patrimônio Líquido*”.

PASSIVO	30.09.2020	AV	31.10.2020	AV	30.11.2020	AV
PASSIVO	<u>18.797.707,05</u>	100,00%	<u>15.102.825,03</u>	100,00%	<u>16.128.870,56</u>	100,00%
CIRCULANTE	31.453.418,71	167,33%	29.889.812,67	197,91%	30.717.724,72	190,45%
FORNECEDORES	21.591,69	0,11%	29.021,10	0,19%	193,89	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANC. - BANCÁRIOS	23.466.054,82	124,83%	23.469.710,56	155,40%	23.469.710,56	145,51%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	80.884,08	0,43%	73.665,20	0,49%	68.298,86	0,42%
EMPRESTIMOS DIVERSOS	7.878.230,05	41,91%	6.297.952,45	41,70%	7.156.784,10	44,37%
EMP. COM PESSOAL E EMPRESAS - LIGADAS	7.878.230,05	41,91%	6.297.952,45	41,70%	7.156.784,10	44,37%
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	18.263,07	0,10%	18.311,36	0,12%	21.585,31	0,13%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(11.605,00)	-0,06%	1.152,00	0,01%	1.152,00	0,01%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	30.426.039,35	161,86%	30.426.039,35	201,46%	30.426.039,35	188,64%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	30.021.269,21	159,71%	30.021.269,21	198,78%	30.021.269,21	186,13%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	404.770,14	2,15%	404.770,14	2,68%	404.770,14	2,51%
PATRIMONIO LÍQUIDO	(43.081.751,01)	-229,19%	(45.213.026,99)	-299,37%	(45.014.893,51)	-279,10%
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	490.000,00	2,61%	490.000,00	3,24%	490.000,00	3,04%
CAPITAL A INTEGRALIZAR	(120.000,00)	-0,64%	(120.000,00)	-0,79%	(120.000,00)	-0,74%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(51.979.399,75)	-276,52%	(51.979.399,75)	-344,17%	(50.929.321,61)	-315,76%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	11.520.041,98	61,28%	9.388.766,00	62,17%	1.340.127,39	8,31%
AJUSTES BALANÇO DE ABERTURA	(2.992.393,24)	-15,92%	(2.992.393,24)	-19,81%	4.204.300,71	26,07%

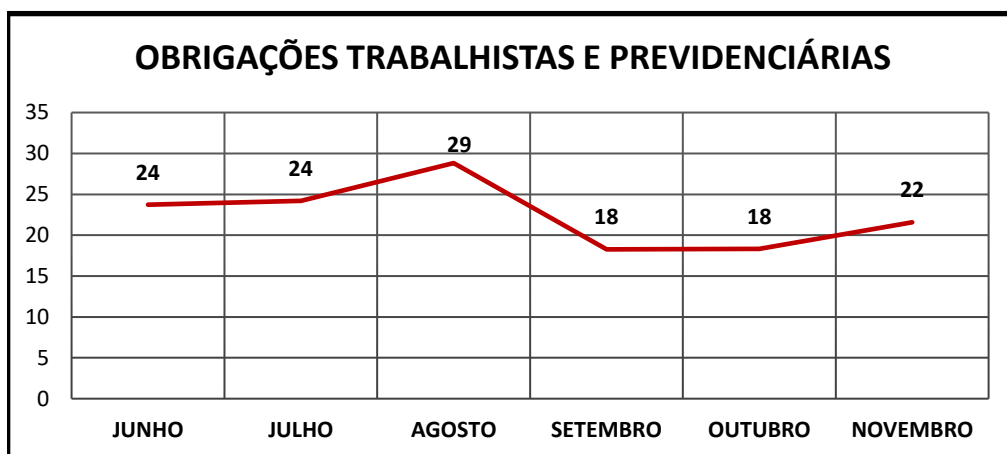
A conta “*Empréstimos e Financiamentos*” apresentou aumento de 1,44% (um vírgula quarenta e quatro por cento), perfazendo o montante de R\$ 60.647.763,87 (sessenta milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e sessenta e três reais e oitenta e sete centavos).



(Valores em milhares de Reais)

A variação se deve em grande parte às operações coligadas e teve como movimentação mais relevantes as operações na conta de Itagiba Ferreira Cortes - PF para Itagiba Ferreira Cortes - PJ – EPP, que registrou variação no montante de R\$ 757.426,47 (setecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos).

A rubrica “*Obrigações Sociais e Fiscais*” é composta pelos impostos e contribuições a recolher (INSS, FGTS, PIS, COFINS, IRRF, CSLL e pró-labore) sobre a folha. Observa-se no gráfico que a rubrica apresentou aumento em novembro, totalizando montante de R\$ 21.585,31 (vinte e um mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e trinta e um centavos).

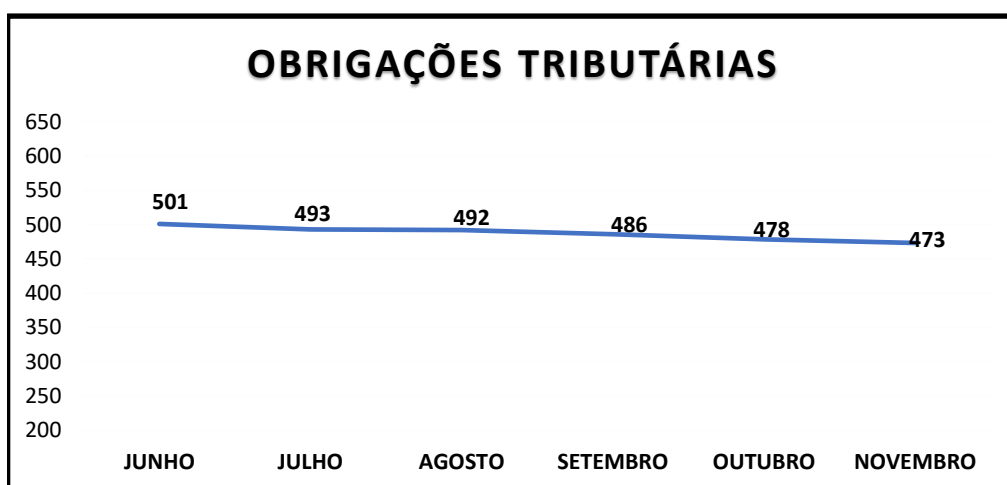


(Valores em milhares de reais)

O saldo da conta é reduzido quando promovida a liquidação das obrigações e aumenta quando se registram suas respectivas provisões.

A rubrica “*Obrigações Tributárias*” é composta pelos tributos federais, estaduais e municipais (ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e parcelamentos REFIS), havendo apresentado queda de 1% (um por cento), de modo a totalizar R\$ 473.069,00 (quatrocentos e setenta e três mil e sessenta e nove reais).

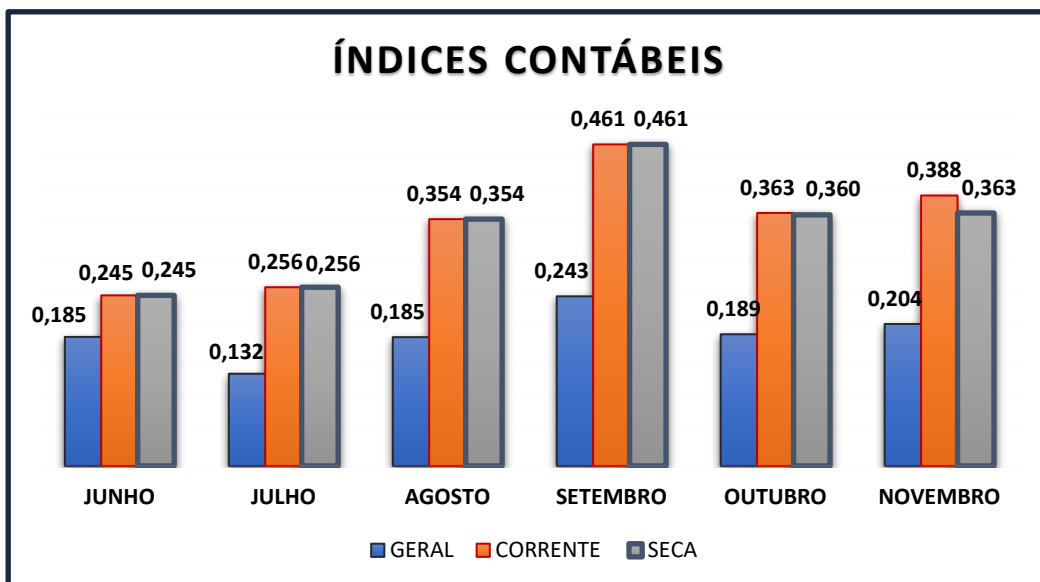
A redução se deve aos pagamentos mensais de parcelas relativas ao parcelamento do REFIS instituído pela Lei n.º 12.996/14.



(Valores em milhares de reais)

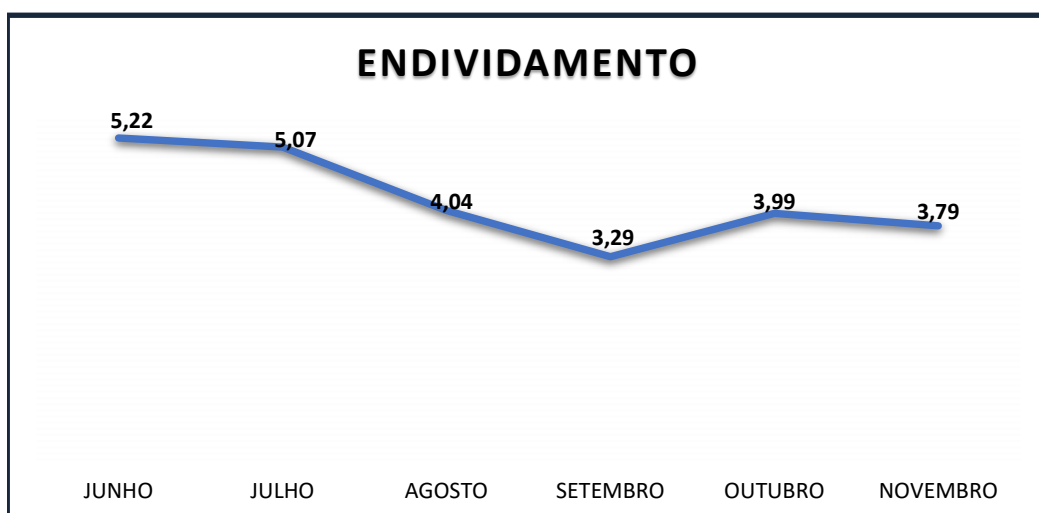
3.2 Índices Contábeis

Os índices contábeis se encontram desfavoráveis, se mantendo abaixo do número de referência 1 (um), o que indica dificuldade das Recuperandas de quitar suas obrigações de curto e longo prazo, o que é próprio das empresas em recuperação judicial.



(Referência 1: quanto maior melhor)

Ratificando os índices contábeis apresentados, verifica-se que o índice de endividamento apresentou queda de 5,01% (cinco vírgula um por cento), se mantendo acima do valor de referência 1 (um).



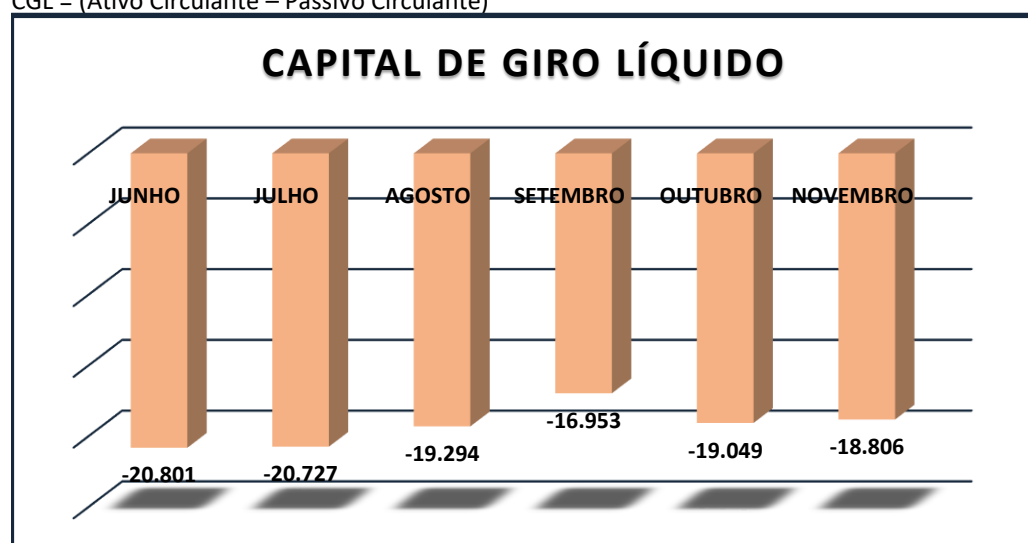
(Referência 1: quanto menor melhor)

3.2.1 Capital de Giro Líquido (CGL)

O capital de giro corresponde aos recursos necessários para que uma empresa mantenha sua atividade. Neste sentido, evidencia a capacidade de a empresa financiar suas obrigações de curto prazo.

Conforme observa-se no gráfico abaixo, o capital de giro apresentou variação de 1,28% (um vírgula vinte e oito por cento), perfazendo saldo de - R\$ 18.806.328,35 (dezoito milhões, oitocentos e seis mil, trezentos e vinte e oito reais e trinta e cinco centavos).

CGL = (Ativo Circulante – Passivo Circulante)



(Valores em milhares de reais)

3.2.2 Patrimônio Líquido

As Recuperandas apresentam patrimônio líquido negativo, que é decorrente de prejuízos acumulados nos exercícios anteriores.

	<u>30.09.2020</u>	<u>31.10.2020</u>	<u>30.11.2020</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>(43.081.751,01)</u>	<u>(45.213.026,99)</u>	<u>(45.014.893,51)</u>
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	490.000,00	490.000,00	490.000,00
CAPITAL A INTEGRALIZAR	(120.000,00)	(120.000,00)	(120.000,00)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(51.979.399,75)	(51.979.399,75)	(50.929.321,61)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	11.520.041,98	9.388.766,00	1.340.127,39
AJUSTES BALANÇO DE ABERTURA	(2.992.393,24)	(2.992.393,24)	4.204.300,71

AJUSTES DE MESES ANTERIORES:

Foram realizados lançamento contra o patrimônio líquido relativo a ajustes nas contas de **receitas de venda, custos e despesas**.

Conta	<u>Saldo final 31.10.2020</u>	<u>Saldo inicial 30.11.2020</u>	<u>AJUSTE</u>
2.3 Patrimônio Líquido	R\$ 48.890.144,03	R\$ 40.643.371,94	R\$8.246.772,09 C
3. Receitas	R\$ 35.999.390,76	R\$ 31.430.175,23	R\$ 4.569.215,53 D
4. Custos e Despesas	R\$ 25.401.700,79	R\$ 29.079.257,35	R\$ 3.677.556,56 D

Conforme nota explicativa das Recuperandas, os ajustes tiveram os seguintes aspectos:

DÉBITO de “RECEITAS DE VENDAS”: **R\$ 4.569.215,53** (quatro milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, duzentos e quinze vírgula cinquenta e três centavos), referente ao estorno de vendas lançadas em duplicidade nos meses de abril, maio e junho de 2020.

DÉBITO de “CUSTOS E DESPESAS”: **R\$ 3.677.556,56** (três milhões, seiscentos e setenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e cinquenta seis centavos), decorrente dos custos e despesas não contabilizadas no mesmo período.

CRÉDITO de “RESULTADO DO EXERCÍCIO - PL”: **R\$ 8.246.772,09** (oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil, setecentos e setenta e dois reais e nove centavos) que diz respeito ao estorno das receitas de vendas lançadas em duplicidade nos meses de abril, maio e junho de 2020, bem como da contabilização dos custos e despesas não reconhecidos no mesmo período.

3.3 Informações financeiras

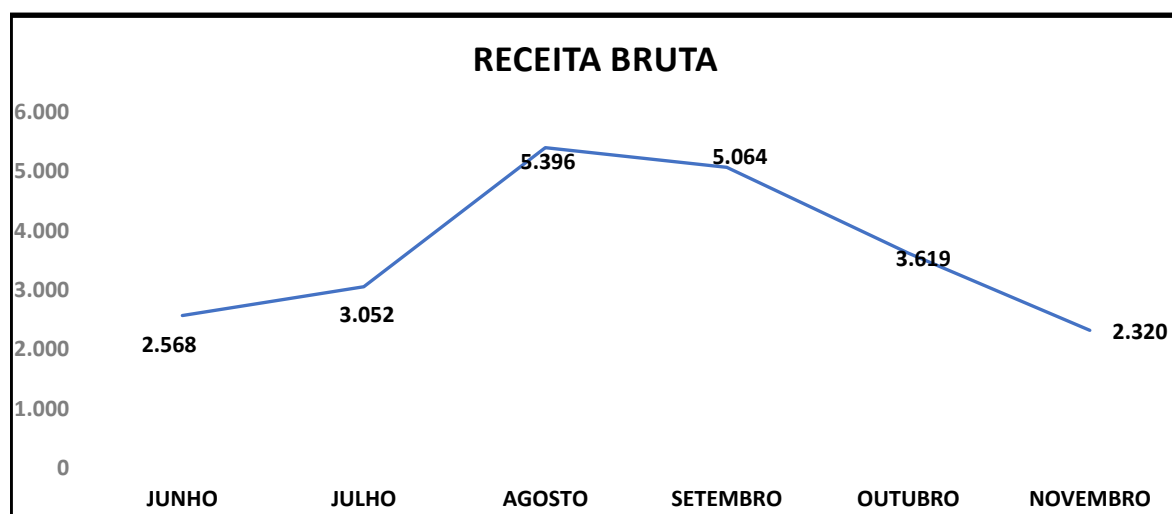
3.3.1 Demonstração de Resultado do Exercício

Com base na **Demonstração do Resultado do Exercício**, apresenta-se a análise da “*Receita bruta*”, “*Receita bruta x Despesas operacionais*” e “*Resultado líquido*”.

DRE	30.09.2020	AV	31.10.2020	AV	30.11.2020	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.064.260,68	100,00%	3.618.956,74	100,00%	2.319.986,94	100,00%
VENDAS DE PRODUTOS	5.064.260,68	100,00%	3.618.956,74	100,00%	2.319.986,94	100,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(68.024,02)	-1,34%	(38.637,56)	-1,07%	(23.823,47)	-1,03%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	4.996.236,66	98,66%	3.580.319,18	98,93%	2.296.163,47	98,97%
(-) CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
LUCRO BRUTO	4.996.236,66	98,66%	3.580.319,18	98,93%	2.296.163,47	98,97%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(2.711.374,28)	-53,54%	(5.712.107,75)	-157,84%	(2.247.612,11)	-96,88%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL	2.284.862,38	45,12%	(2.131.788,57)	-58,91%	48.551,36	2,09%
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAL	5.569,37	0,00	378,45	0,00	149.436,80	0,06
EBTIDA	2.290.431,75	45,23%	(2.131.410,12)	-58,90%	197.988,16	8,53%
RESULTADO FINANCEIRO	162,55	0,00%	134,14	0,00%	145,32	0,01%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS - CSLL E IRPJ	2.290.594,30	45,23%	(2.131.275,98)	-58,89%	198.133,48	8,54%
(-) PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO MÊS	2.290.594,30	45,23%	(2.131.275,98)	-58,89%	198.133,48	8,54%

3.3.2 Análise Financeira

Conforme se infere do gráfico, verifica-se que as Recuperandas apresentaram queda de 35,89% (trinta e cinco vírgula oitenta e nove por cento) em seu faturamento, totalizando R\$ 2.319.986,94 (dois milhões, trezentos e dezenove mil, novecentos e oitenta e seis reais e noventa e quatro centavos).

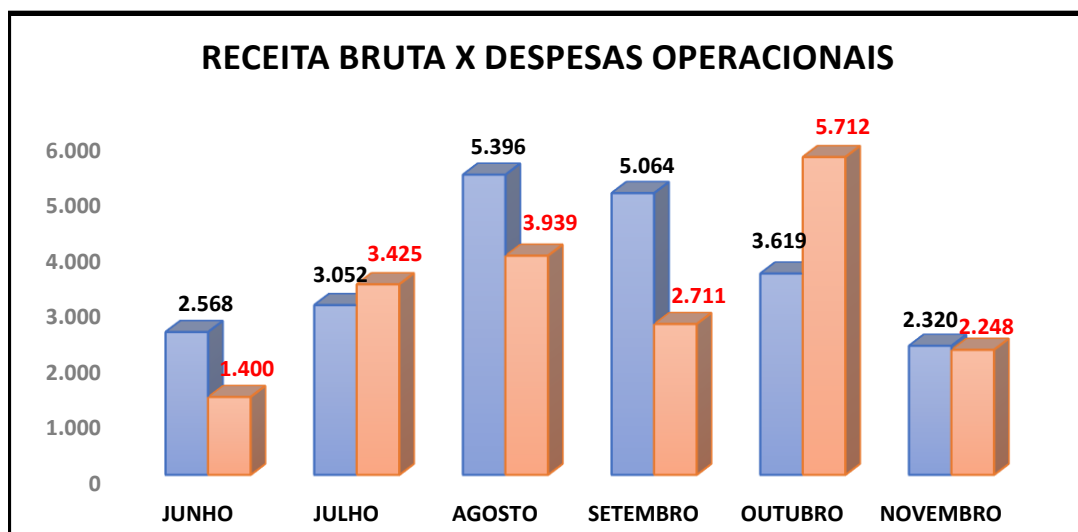


(Valores em milhares de reais)

É importante que os gestores empreendam esforços objetivando a redução das despesas, buscando maximizar o faturamento, de forma a aproveitar os efeitos positivos do processo de recuperação judicial para o soerguimento das Recuperandas.

As despesas operacionais apresentaram queda de 60,64% (sessenta vírgula sessenta e quatro por cento), totalizando R\$ 2.247.612,11 (dois milhões, duzentos e quarenta e sete mil, seiscentos e doze reais e onze centavos).

Em outubro, as despesas operacionais representavam 157,83% (cento e cinquenta e sete vírgula oitenta e três por cento) do total do faturamento. Já em novembro, devido à queda do faturamento, este índice foi de 96,90% (noventa e seis vírgula noventa por cento), correspondendo a fator relevante na apuração do resultado final das Recuperandas.

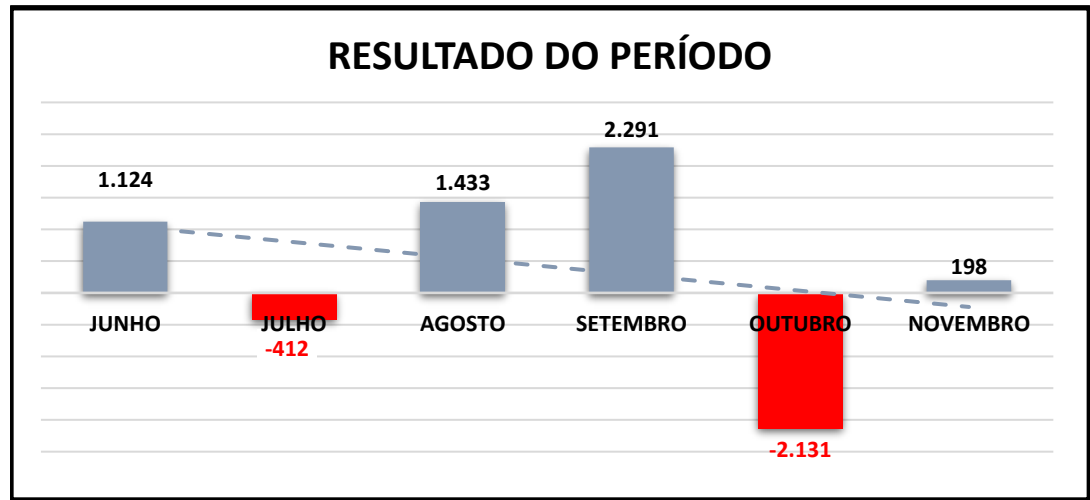


(Valores em milhares de Reais)

O aumento observado em novembro nas “Despesas Operacionais” teve como origem aumento nas rubricas “Insumos”, na ordem de R\$ 2.185.826,70 (dois milhões, cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e vinte e seis reais e setenta centavos); “Custos com Mão de Obra”, no montante de R\$ 347.310,76 (trezentos e quarenta e sete mil, trezentos e dez reais e setenta e seis centavos); e “Outros Custos”, no total de R\$ 161.210,07 (cento e sessenta e um mil, duzentos e dez reais e sete centavos).

Nesse sentido, é importante a adoção de política de redução de despesas, mediante planejamento e gerenciamento dos custos diretos e indiretos, visando a reestruturação das Requerentes no processo de recuperação judicial.

Por fim, conforme demonstrado no gráfico, as Recuperandas se recuperaram do prejuízo apurado em outubro e voltaram a registrar resultado positivo em novembro na ordem de R\$ 198.133,48 (cento e noventa e oito mil, cento e trinta e três reais e quarenta e oito centavos).



(Valores em milhares de Reais)

Registra-se que o prejuízo apurado no mês de outubro se deve à queda de 28,54% (vinte e oito vírgula cinquenta e quatro por cento) do faturamento e ao aumento de 110,7% (cento e dez vírgula sete por cento) das despesas operacionais. Vale lembrar que o ciclo produtivo, que vai desde o plantio até a colheita, é o período em que as despesas com insumos, preparo do solo e mão de obra são maiores.

É importante que as Recuperandas gerenciem os custos e despesas de modo a melhorar os índices de desempenho, promovendo o equilíbrio fiscal e financeiro do Grupo Serra Negra.

.4

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

4.1 Déficit Energético

As Recuperandas relatam que, no ano de 2016, firmaram contrato para fornecimento de 240.000 (duzentos e quarenta mil) sacas de batatas a uma empresa especializada em comercializar batatas congeladas. Nesse mesmo ano, foi construída uma empresa ao lado da sede do Grupo Serra Negra em Patrocínio/MG, sobrecarregando a rede elétrica e comprometendo o abastecimento de energia da câmara fria onde eram estocadas 48.000 (quarenta e oito mil) caixas de sementes.

Com isso, o Grupo Serra Negra não pôde honrar seu contrato com a indústria de batatas, ocasionando prejuízo de milhões de reais e comprometendo todo seu planejamento financeiro.

Para sanar este problema, as Recuperandas implantaram um rigoroso controle financeiro que abrange, fluxo de caixa, orçamentos, contas a pagar e a receber, de modo que o fluxo financeiro esteja de acordo com o planejamento orçamentário. Todo esse processo é auditado internamente e os pagamentos só serão autorizados após submetido ao processo de autorização de compras x pagamentos.

4.2 Captação de financiamento

Com uma conjuntura comercial desfavorável e falta de capital próprio, as Recuperandas foram obrigadas a celebrar sucessivas operações de crédito, com juros bem maiores que os comumente praticados na agroindústria.

Nessa esteira as taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras ficaram cada vez mais elevadas, situação que foi agravada por fatores internos da economia do Brasil e do mercado internacional, culminando na atual crise econômico-financeira que aflige as Recuperandas.

.5

CRONOGRAMA PROCESSUAL

TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1º VARA CÍVEL DA COMARCA DE PATROCÍNIO/MG

CRONOGRAMA PROCESSUAL

PROCESSO N.º: 5002541-95.2020.8.13.0481

RECUPERANDAS: BENEFICIADORA DE SEMENTES E CEREAIS SERRA NEGRA LTDA - ME, SERRA NEGRA ARMAZENS GERAIS LTDA - EPP, e ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO.

DATA	EVENTO	LEI. 11.101/05
03.06.2020	Ajuizamento do pedido de recuperação	
07.06.2020	Deferimento do pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V §1º
13.07.2020	Publicação do deferimento no Diário Oficial	
27.07.2020	Publicação do 1º Edital pelo devedor	art. 52, §1º
11.08.2020	Fim do prazo para apresentar habilitação e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	art. 7º, §1º
04.09.2020	Apresentação do plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
21.10.2020	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no Diário Oficial	art. 53, § Único
21.10.2020	Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital (45 dias após apresentação de habilitação/divergências)	art. 7º, §2º
05.11.2020	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (15 dias conforme Edital)	art. 53, § Único e art. 55, § Único
31.10.2020	Fim do Prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias - após publicação do Edital Art. 7º, §2º)	art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC (15 dias de antecedência da realização do AGC)	art. 36
	1ª Convocação da assembleia Geral de Credores	art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da recuperação)	art. 56 § 1º
04/12/2020	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento da recuperação)	art. 6º, § 4º
	Homologação do PRJ	art. 58
	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após o deferimento de recuperação judicial)	art. 61
	Eventos Ocorridos	

.6 CONCLUSÃO

As Recuperandas se recuperaram do prejuízo apurado em outubro e voltaram a registrar resultado positivo em novembro no montante de R\$ 198.133,48 (cento e noventa e oito mil, cento e trinta e três reais e quarenta e oito centavos).

Os índices de liquidez corrente, seco e geral continuam desfavoráveis, se mantendo abaixo do valor de referência 1 (um), indicando sua dificuldade em honrar suas obrigações de curto e longo prazo.

Já o índice de endividamento apresentou queda de 5,01% (cinco vírgula um por cento), se mantendo na ordem de 3,79 (três vírgula setenta e nove), bem acima do valor de referência 1 (um).

É importante que as Recuperandas empreendam esforços de modo a ampliar seu faturamento, majorando o resultado, a fim de recuperar a capacidade de honrar os compromissos de curto e longo prazo.

Por estes fundamentos, conclui esta Administradora Judicial pela necessidade de adequação dos processos pelas Recuperandas devido à crise econômica instaurada no Brasil e no mundo, a fim de manter a reestruturação empresarial dentro da recuperação judicial.

Belo Horizonte/MG, 08 de fevereiro de 2021.

Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral

Administradora Judicial
OAB/MG 170.449